

Memória 12/08/2020 | 07h00 Atualizada em 12/08/2020 | 07h00

Os 120 anos de presença dos irmãos maristas no Rio Grande do Sul

Trio precursor, formado pelos missionários Weibert, Marie Berthaire e Jean Dominici, chegou ao Rio Grande do Sul em 1900, depois de mais de 30 dias de viagem

Compartilhar



Os três irmãos maristas fundadores da obra no sul do Brasil, acompanhados de seus primeiros alunos no Estado, no início do século passado. Foto: Reprodução / Arquivo Rede Marista

Rodrigo Lopes
rodrigolopes33@gmail.com

No último dia 2 de agosto a Rede Marista celebrou 120 anos de presença dos irmãos da congregação no sul do Brasil. A chegada dos primeiros irmãos maristas missionários em Bom Princípio, no Vale do Caí, em 2 de agosto de 1900, deu origem às escolas maristas, aos centros sociais, à Pontifícia Universidade Católica (PUC-RS), ao Hospital São Lucas e ao InsCer (Instituto do Cérebro), em Porto Alegre, e à atuação missionária na região amazônica.

O trio precursor, formado pelos irmãos Weibert, Marie Berthaire e Jean Dominici, chegou ao Estado depois de mais de 30 dias de uma viagem longa e desgastante, desde a França até o Brasil - eles atendiam ao chamado do bispo Dom Cláudio Ponce de Leon, que tinha como objetivo qualificar a educação na região com a instalação de uma escola católica.

A travessia deu-se em um navio chamado Guahyba, saído do Porto de Le Havre, na Normandia, a 175 quilômetros de Paris, no dia 18 de junho de 1900, rumo ao desconhecido.

Leia mais:
Irmã Nelly Neumann, 60 anos de vocação religiosa
Bodas de ouro de Rodolfo e Josefina Braghirolli em 1935
Café América: uma madrugada rubra em 1929



Registro oficial do embarque dos três missionários rumo ao RS. Em pé, da esquerda para a direita, os irmãos Marie Berthaire, Weibert e Jean Dominici. Sentados, irmãos Climaque e Diogênio. Foto: Reprodução / Arquivo Rede Marista

Bagagem confiscada

O irmão Alfredo Henz, no livro *Maristas no Brasil Meridional*, narra que, por não saberem o que iriam encontrar no Brasil, os três trouxeram uma bagagem grande - tanto que o agente alfandegário do Rio Grande do Sul interpelou o trio como sendo caixeiros viajantes disfarçados querendo comercializar na América e decidiu confiscar toda a bagagem.

Mesmo assim, os irmãos não desanimaram e começaram a trabalhar, quase que imediatamente, em uma pequena escola paroquial de Bom Princípio. A primeira turma, com 40 alunos, iniciou seus estudos em duas salas instaladas nas dependências da Igreja Matriz da cidade. Dez anos depois, já em um prédio próprio, os irmãos atendiam 120 alunos no colégio, batizado de Sagrado Coração de Jesus.

Acima, o registro oficial do embarque dos três missionários rumo às terras gaúchas. Na foto também aparecem o irmão Climaque, assistente do superior-geral, e o irmão Diogênio, visitador que fazia registros e relatos para o Instituto. Em pé, da esquerda para a direita, estão irmão Marie Berthaire, irmão Weibert e irmão Jean Dominici.

Leia também
A trajetória do bispo Dom Cândido Maria Bampi em Vacaria
A Catedral de Vacaria e a atuação do Frei Efrem de Bellevaux
A despedida do pracinha Anastácio De Déa (1922-2020)



Primeira casa dos irmãos, ao lado da Igreja Matriz de Bom Princípio, em 1902. Foto: Reprodução / Arquivo Rede Marista

Em Bom Princípio

A fundação de novas escolas gerou um cenário de otimismo para a educação católica e, ainda hoje, os colégios maristas seguem sendo instituições de referência no Estado e em todo o país.

As comemorações dos 120 anos, em tempos de pandemia, foram realizadas de forma virtual, para cumprir os protocolos de distanciamento social - houve uma missa transmitida pelo Facebook, na Paróquia Nossa Senhora da Purificação, em Bom Princípio.

A Rede Marista lançou, ainda, no seu canal do YouTube, um mini-documentário falando sobre a trajetória dos primeiros irmãos até Bom Princípio.

Leia mais:
Para conter nuvem de gafanhotos em Parai, em 1947, população fez até promessa na Igreja
Henrique Cla e um violino de mármore em 1923
Gripe Espanhola: os viveres e seus doadores em 1918

Legado

O desembarque no Rio Grande do Sul, em 1900, foi o início de uma grande obra que hoje chega a 16 cidades do Rio Grande do Sul, além de Brasília e Amazônia. A inspiração dos três pioneiros é seguida por 10 mil colaboradores, entre irmãos maristas e profissionais de outras diversas áreas.

Parceria

Informações desta página foram publicadas originalmente na coluna Almanaque Gaúcho, do colega Ricardo Chaves, de Zero Hora.

Leia mais
Giovanni Toigo e a construção da Catedral de Vacaria
A trajetória humanitária de José Angelo Aloise
Vitimas de Caxias no acidente aéreo do Morro do Chapéu em 1950
O antigo armazém da família Calcagnotto
O paraíso do vinho no bairro São Pelegrino
Rua Olavo Bilac e suas antigas vinícolas

Confira outras publicações da coluna Memória
Leia antigos conteúdos do blog Memória

Facebook Twitter Google+ Email

memória • destaque colunistas • Rodrigo Lopes • irmãos maristas • rede marista • Weibert • Marie Berthaire • Jean Dominici

A próstata melhora muito fazendo isto todos os dias
Renova Prost | Patrocinado

Kit 5 camisas masculinas Ralph Lauren por apenas 3x...
Men Prime | Patrocinado

Cansado(a) de se sentir velho(a)?...
Gnesis | Patrocinado

Rio Grande Do Sul: Um site de namoro...
Amor&Classe | Patrocinado

Descontrole urinário? Incontinência tem...
Incontin | Patrocinado

Adolescente que havia desaparecido em Farroupilha é encontrada
Pioneiro

Marca feminina fecha unidade em São Pelegrino
Pioneiro

Serra ganha uma nova rede de supermercados
Pioneiro

Morre o premiado arquiteto caxiense André Piva, aos 5...
Pioneiro

Com 30 metros de altura, réplica da Estátua da...
Pioneiro